

## Amphora e bilha

Sem dúvida alguma, muitos dos nossos utensilios modernos tem origem romana. Nesta nota quero apenas chamar a attenção para a semelhança que ha entre a amphora romana e a bilha alemtejana.

No Museu Municipal de Beja existe uma amphora magnifica, de 0<sup>m</sup>,90 de altura, e de 0<sup>m</sup>,33 de maior diametro, encontrada na herdade de Celão, freguesia de Mombeja, concelho de Beja, — herdade em que apparecem muitos mais vestigios romanos. Aqui dou uma gravura d'ella, e ao lado direito a de uma bilha alemtejana, de dimensões menores: A bilha existe tambem no referido Museu <sup>1</sup>.



No *Dictionnaire des antiquités*, de Deremberg & Saglio, s. v. *amphora*, vem desenhos de amphoras ainda mais semelhantes, do que esta, com a nossa bilha. A perda do bico terminal tornou o vaso de uso mais commodo.

J. L. DE V.

« . . . a docil mocidade só deve estudar pelos authores originaes, aprender nelles, e só nelles, e nas inscripções e medalhas, a historia romana.»

M. DE Q. CARNEIRO DE FONTOURA, *Apparato das Antiquidades Romanas* (obra ms.), Parte I, *discurso preliminar*, pag. II.

<sup>1</sup> As gravuras foram feitas segundo desenhos do Sr. Maximiano Apollinario.